



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA

Administrador: ARTUR BASTO

Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:

P.º Alberto da Rocha Martins

Telefone 8451

Redactores Principais

JOSÉ TEIXEIRA

JOÃO P. DA SILVA CORRÊA

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Acima da Pátria está Deus!

Por A. ROCHA MARTINS

SOMOS contra todos os exageros. Considerámo-los manifestação de inferioridade.

A experiência demonstra que todo o exagero tem como génese a impreparação que pode manifestar-se em falta de domínio próprio ou no desconhecimento total das consequências a que nos pode levar a ideia em questão. O exagero é pernicioso e altera profundamente a hierarquia dos valores.

E, assim, cria-se a desordem que, por sua vez, originará o atropelo de todos os direitos.

Há uma ordem de direitos e de valores a respeitar para que a formação do homem se possa considerar completa e ordenada.

Antes de tudo há que respeitar os direitos sagrados de Deus que fluem da Sua própria essência e se afirmam no facto da acção criadora proclamada aberta, ou implicitamente, por todos os seres do Universo.

Deste modo não podemos, sob pena de traição, prègar o amor da Pátria acima de todas as coisas fazendo do torrão onde nascemos, crescemos e morreremos, o supremo e exclusivo amor dos nossos sentimentos e da nossa alma. «O amor da Pátria torna-se nacionalismo imoderado quando desmente que todos os povos são irmãos na grande família da humanidade e que as outras nações têm direito a viver e a prosperar» afirmou, com autoridade o Santo Padre Pio XI.

Não podemos nem devemos formar a nossa juventude no culto exclusivo do amor à Pátria e no denodo pela valentia salvadora da mesma Pátria em horas de crise ou tribulação. Tudo isto pode e deve ser feito desde que a essa juventude que amanhã ocupará no tablado social os lugares proeminentes do comando, seja ministrado o ensino claro e seguro sobre os deveres para com Deus—autor da Pátria e autor do Homem.

Não se compreende, por isso, que se imponham obrigações baseadas em falsos princípios, pois, todo o direito é falso, se não se alicerçar na Suprema Autoridade Divina.

Somos contra os nacionalismos exagerados que sempre denunciam impreparação ou míope compreensão dos deveres sociais.

O nacionalismo exagerado faz da nação um fim supremo a que tudo se deve sacrificar. Tinha razão Michelet quando escreveu: «a religião da Pátria está destinada a substituir o Catolicismo».

«Se o mundo está doente — é porque descrê dos valores absolutos; a sua enfermidade é, porém, efeito do desrespeito havido pelos direitos do individuo, considerado durante todo este século, não como pessoa humana, mas como carne de canhão, cobaia de experimentos científicos, escravo das plutocracias devoristas e algoz involuntário do seu semelhante» assim escreveu um laureado pensador do nosso tempo.

O homem tem os seus direitos porque é imagem de Deus; a família merece o respeito de todos, porque é instituição divina; a Pátria deve-se o carinho e o sacrifício da própria vida porque é querida por Deus; mas todos estes direitos ruirão no dia em que se esquecer o Supremo Senhor de todas as coisas.

Devemos, por isso, dar à nossa juventude uma formação integral que respeite os verdadeiros valores humanos em ordem ao Absoluto.

Doutro modo todo o esforço e todos os sacrifícios redundarão em fracasso desolador.

Acima dos direitos do homem, da Família e da Pátria, como razão de todos, estão os direitos sagrados de Deus!

Novo Bispo do Porto

Tendo ficado vaga a cadeira episcopal da Diocese do Porto por morte do virtuosíssimo e culto Bispo D. Agostinho de Jesus e Sousa, a Santa Sé acaba de nomear o seu substituto.

A escolha — aliás acertadíssima — recaiu no Senhor D. António Ferreira Gomes que sendo natural do Porto exercia idêntico ministério na Diocese de Portalegre onde a sua acção apostólica se tornou de veras notável.

Todos os portuenses e nomeadamente a Câmara Municipal e demais autoridades civis, religiosas e militares manifestaram o maior regosijo por a escolha feita pelo Santo Padre Pio XII ter recaído na ilustre pessoa do Senhor D. António Ferreira Gomes a quem não faltam predicados para ocupar com agrado e eficiência tão alto lugar da Invicta Cidade.

Com o maior prazer felicitamos os diocesanos do Porto e desejamos ao Senhor D. António um apostolado fecundo.

Reitor da Faculdade de Filosofia de Braga

Foi nomeado para o alto cargo de Reitor da Faculdade de Filosofia de Braga o Rev. Doutor Lúcio Craveiro da Silva que, o ano passado, com desusado brilhantismo concluiu o seu Doutoramento solene por ocasião das comemorações do eminente Filósofo Francisco Sanches.

O distinto Professor sucede nas altas funções de Magnífico Reitor ao eminente Jesuíta Doutor Paulo Durão a cujo dinamismo e alto espírito muito fica a dever a Cidade de Braga.

Jornal de Barcelos saúda respeitosamente o Magnífico Reitor da Faculdade de Filosofia de Braga e augura-lhe um futuro muito feliz.

A Missa Nova

do Rev. Padre António Carvalho Mariz

CRISTELO, uma das mais formosas freguesias do nosso concelho, de gente que trabalha e que à custa de muitas canseiras e de laboriosa actividade vem amea-



Padre António Carvalho Mariz

lhando umas reservas no sentido de que o futuro não a surpreenda, viveu horas de indiscreto entusiasmo, numa manifestação de alegria a traduzir o muito que quer aos

seus filhos quando estes têm na vida um acontecimento invulgar a assinalar a sua existência. Este acontecimento, brilhante sob todos os aspectos, de excepcional beleza e de alto significado religioso, consistiu na Missa Nova do Rev. P.º António Carvalho Mariz, filho desta freguesia e de pais que são o orgulho de uma gente honrada e trabalhadora.

É difícil repetir-se factos na vida do homem de tanta elevação espiritual, que tanta comoção provoque nas centenas de pessoas que lhe ficam em redor, motivo porque estamos em dizer que o Padre António Mariz atingiu as culminâncias do seu sonho, entregando-se de alma e coração à vida sacerdotal, à vida de amor e de sacrifício, em holocausto à Igreja e à Humanidade

É o meu dia! O meu grande dia ó Bom Jesus!
— Minha oração no altar mais fervorosa,
ardente,

Será a de sofrer convosco a mesma cruz
É de o meu sangue unir ao vosso,
eternamente!

*
A festa, pode dizer-se, principiou com os primeiros alvares da manhã, que apareceu

Música ao Longe...

«O canto do Homem,
Eco mortal
Do canto imortal de Deus...»
H. THOMAS

Música ao longe, vaga, nebulosa,
Acorde que pressinto e não defino,
Vozes de coisas que não descortino
Mas repercutem em minha alma ansiosa...

Marulho de torrente caudalosa,
Rumor de vaga ao largo em mar divino
A murmurar, p'um búzio pequenino,
Ecos da Sinfonia Portentosa...

Cantarinha de barro, minha irmã,
A cantar sob a fonte, humilde e chã,
Minha alma, como tu, canta também

Não sei sob que recôndita Nascente...
Sinto-lhe só a música latente...
E este eco, em mim, de alguma parte vem!...

MARIA NA

A Cafezeira de Barcelos

DE
MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís)—Barcelos

Casa especializada em café e cevada—Mercearia fina

radiosa e perfumada. Por todos os caminhos que convergiam à Igreja Paroquial de Cristelo se viam formigueiros de gente, vestindo os fatos domingueiros e ao peito as valiosas peças que já há muito não viam a luz do sol. Um verdadeiro dia grande, de festa que iria ficar memorável nos anais da história da pitoresca freguesia.

O cortejo, organizado na Capelinha, onde se pararam o novo Levita, reuniu tudo o que na freguesia há de grande e de bom. Confrarias, rapazes e raparigas da Juventude, crianças da Cruzada, clero, etc., a que o Rev. P.^o Miranda de Carvalho, com entusiasmo e dedicação, deu disposição necessária, sem atropelos e sem embaraços.

Centenas de pessoas saudavam o novo presbítero que não escondia a emoção deste momento que lhe terá vincado na alma traços indeléveis.

E o cortejo lá foi, a caminho da Igreja Paroquial, passando por debaixo de arcos de triunfo e sob uma constante e permanente chuva de flores que eram lançadas pelas mãos inocentinhas das crianças de Cristelo.

E a Missa Nova, momento solene e de grande elevação espiritual, começou com todo o ritual próprio.

O mestre de cerimónias Reverendo P.^o André Gonçalves Vasco, de Gemezes, solícito e bondoso, tudo preparava e acorria a todos os pontos e como presbítero assistente o infatigável pároco da freguesia Rev. P.^o Miranda de Carvalho. Acolitaram o neo-sacerdote os seus condiscípulos Diácono João Francisco Marques e sub-Diácono Alcino Cunha Pereira. Serviram de capistas os Rev.^{os} P.^{os} Francisco Marques, de Laundos, Carlos Fernandes Garrido, de Fonte Boa, Cândido Cardoso Rodrigues, de Rio Tinto e Manuel Miranda Padrão, de Macieira. Ao turíbulo o seminarista António Miranda, de Vilar de Figs.

No coro, condiscípulos e amigos do novo presbítero, sob a hábil regência do Reverendo Padre Alberto José Braz, cantaram trechos adequados, com agrado geral da assistência que enchia por completo a Igreja Paroquial.

Ao Evangelho subiu ao púlpito o Padre Aurélio Fernando Martins, condiscípulo do Padre António Mariz, que numa brilhante e fluente alocução explicou a dignidade do sacerdócio e fez o elogio às virtudes morais e de inteligência do neo-sacerdote, após o que a santa missa prosseguiu. As primeiras lavan-

das serviram os Snrs. Jorge Domingues Mariz, pai do celebrante, Francisco da Costa Carvalho, seu tio e José Diz Gonzalez, íntimo da família e que, com sua esposa, viera expressamente de Espanha assistir às cerimónias. As segundas lavandas serviram os Snrs. Manuel Ribeiro dos Santos, Adelino Ribeiro dos Santos e Joaquim Mariz de Carvalho e às terceiras, os Snrs. José Gonçalves de Sá, Manuel de Faria e Silva e Arlindo Fernandes.

Finda a Missa teve lugar um solene Te-Deum, que decorreu com grande brilhantismo, seguindo-se, após a tocante cerimónia do beija-mão. Primeiro os seus pais Senhora D. Beatriz da Costa Carvalho e Sr. Jorge Domingues Mariz, depois os familiares e por último centenas de pessoas que quiseram manifestar ao neo-sacerdote a sua confiança, a sua amizade, o muito respeito e consideração em que tem as suas altas virtudes morais.

Passava das 14 horas quando terminaram as cerimónias religiosas e não obstante o calor sufocante que se fazia sentir toda a gente ficou presa àqueles momentos inolvidáveis que por longo tempo perdurarão na retina de todos quantos a eles assistiram.

Na residência dos pais do Rev. Padre António Carvalho Mariz foi, depois, servido aos convidados um lauto almoço. Cerca de duzentos convivas

«A Minha Farmácia»

(ANTIGA DE CARLOS RAMOS)

Instalações provisórias na Avenida Combatentes da Grande Guerra

Proprietário e Director-Técnico:

Dr. Emídio Leite

emolduravam as várias mesas que foram dispostas num recinto improvisado e do agrado de todos—ao ar livre sob acariciadora sombra.

Em lugar de honra via-se o neo-sacerdote que dava a sua direita à sua mãe D. Beatriz da Costa Carvalho, Pároco da freguesia de Cristelo Padre Miranda de Carvalho, Prior de Barcelos, Ma. Luísa Guedes Apolonia e marido D. José Diz Gonzalez, e a sua esquerda a seu pai Sr. Jorge Domingues Mariz, Padre Joaquim Torres, Professor do Seminário de Braga, Sr. Francisco da Costa Carvalho e esposa, Padre Areias da Costa e Dr. Francisco Faria.

O repasto decorreu em ambiente de muita animação e alegria, pois os seminaristas e

Raul Casimiro

Um grupo de antigos alunos e orfeonistas desta cidade, que sob a proficiente regência do insigne maestro Raul Casimiro pontificaram no antigo e glorioso Orfeão, estão a preparar uma grandiosa manifestação de homenagem e de simpatia a esse glorioso ornamento da vida orfeónica portuguesa.

Essa festa terá lugar em data que oportunamente se anunciará e a ela se vão associar as pessoas mais representativas desta cidade e bem assim todos os antigos orfeonistas que tiveram a honra de ser orientados pelo ilustre maestro.

Neste sentido vai ser constituída a respectiva comissão.

e condiscípulos do novo presbítero, que constituíam a «Câmara Baixa» nunca deixaram de animar o ambiente com ditos espirituosos e de boa e sã disposição.

Aos brindes usaram da palavra, para felicitar o homenageado e seus pais, os Senhores Padre Aurélio Fernando Martins, Padre Miranda de Carvalho, por si e em representação do Padre Miranda de Sá, Padre Joaquim Torres, Padre André Vasco, P.^o Areias da Costa, Dr. Francisco Faria, o seminarista João Marques, que num interessante discurso de sabor humorístico, descreveu a vida de estudante do novo Levita, o seminarista Costa Lopes, Prior de Barcelos, José Teixeira, D. José Diz Gonzalez e por fim o homenageado, para agradecer reconhecidamente a seus pais, aos seus familiares, professores, amigos e a todo o bom povo de Cristelo, aqueles momentos de indizível prazer espiritual que acabava de passar, sem a ajuda e colaboração dos quais não chegaria a gozá-los.

Os agradecimentos a seus pais e ao Pároco de Cristelo estiveram mais em evidência.

O almoço foi servido por gentis raparigas familiares dos vários padres ali presentes e que, desta maneira, se associaram à festa realizada.

O Sr. João Faria, digno escriturário da Casa do Povo de Cristelo foi de uma dedicação extraordinária e de uma solicitude invulgar na organização de pormenores que muito influíram no brilhantismo da festa.

Tanto as cerimónias religiosas como, depois, os discursos proferidos durante o banquete, foram transmitidas pela cabine sonora Soucaux, desta cidade.

Jornal de Barcelos renova os seus cumprimentos ao neo-sacerdote Padre António Carvalho Mariz e deseja-lhe um apostolado fecundo e cheio de prosperidades.

JOTA TE

VIDA RELIGIOSA

VIII Domingo depois do Pentecostes

EVANGELHO - Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos esta parábola: «Havia um homem rico que tinha um feitor, e este foi acusado diante dele, como quem havia dissipado os seus bens. E ele o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser meu feitor. Então o feitor disse entre si: Que farei, visto que meu amo me tira a administração? Cavar não posso: de mendigar tenho vergonha. Mas já sei o que hei-de fazer, para que, quando for removido da administração, ache quem me recolha em sua casa. Tendo chamado pois cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves tu a meu amo? E este lhe respondeu: Cem cados de azeite. Ele então lhe disse: Toma a tua obrigação, e assenta-te depressa, e escreve outra de cinquenta. Depois disse a outro: E tu quanto deves? Respondeu ele: Cem covos de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma o teu escrito, e escreve oitenta. E o amo louvou este feitor iníquo, por haver obrado como homem de juízo: porque os filhos deste século, são mais sábios na sua geração do que os filhos da luz. Também eu vos digo, que grangeeis amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vós vierdes a faltar, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.»

PARÁBOLA DO FEITOR!

Pelo P.^o Alfredo Rocha

O sentido principal desta parábola é óbvio e pela simples leitura vemos que o divino Mestre quer vincar nas nossas almas esta ideia certa e imotável de que Ele é Senhor absoluto de todas as coisas e que de tudo nos há-de pedir contas no dia do Juízo. É Senhor, não somente, do nosso corpo e da nossa alma, mas de todos os bens e portanto, nós somos apenas administradores e como tais, teremos um dia de prestar contas de como administramos tanto os bens espirituais como materiais.

Porém, para darmos um pouco de originalidade à explicação do evangelho vamos distinguir quatro partes.

I — Comparência do feitor diante do seu senhor e sanção que este lhe impõe

— «Havia um homem rico que tinha um feitor». Chegou ao conhecimento deste homem rico que o feitor lhe tinha dissipado os seus bens.

Pelo texto do evangelho podemos vislumbrar que o denunciante não fez a denúncia por amizade ao Senhor mas simplesmente por inveja. Porém, era verdade que o feitor dilapidava os bens do seu Senhor.

Então o Senhor chamou à sua presença o feitor e disse-lhe do que era acusado. Ele não negou. O Senhor pediu-lhe contas e despediu-o. Tirou-lhe a administração. Não se tratava de mero descuido ou negligência, mas de fraude, injustiça e roubo e por isso a atitude do senhor que à primeira vista parece violenta está justificada. A sanção foi terrível. Retirou-lhe a administração dos bens inesperadamente e obrigou-o a prestar contas de todo o tempo que esteve a administrar. Aqui vêm os SS. Padres e Doutores da Igreja o clamor dos nossos pecados que sobem ao céu, ao tribunal de Deus denunciando a forma como administramos os nossos bens.

II — Conduta do feitor

Vendo-se despedido, o feitor começou a pensar na sua situação que era verdadeiramente triste. Expulso do seu emprego ia ficar na miséria. Não estava habituado ao trabalho, pois, embora roubando, tinha levado uma vida cômoda e cheia de conforto. Mendigar também não ia porque tinha vergonha. Nesta preocupação lembrou-se dum expediente que embora fosse desonesto e injusto era eficaz para os fins que pretendia e de efeito seguro: Chamar os devedores do seu amo e captar a sua amizade e simpatia, Assim fez. Estando todos na sua presença começou a interrogar um por um. Quanto deves? A todos mandava apontar muito menos do que devia. Era uma injustiça, mas a um homem sem consciência nada o preocupa, não olha a meios desde que consiga os seus fins.

III — Como julga o senhor esta resolução do feitor?

O senhor não aprova a atitude do feitor mas não pode deixar de manifestar a admiração pela habilidade e astúcia como ele conseguia sair daquele beco. Esta admiração pela prudência do feitor infiel foi a pedra de escândalo em que tropeçaram todos os autores ímpios, desde Juliano o apóstata até Renán. Como é possível, perguntavam, louvar e admirar semelhante injustiça e propo-la à imitação dos fiéis? Não tem razão de ser este escândalo, pois, não se louva aqui o feitor pelo seu proceder injusto mas pela habilidade em prevenir o seu futuro.

IV — Aplicação que Jesus Cristo faz desta parábola aos seus ouvintes

Jesus Cristo tirou estas consequências:

a) Os filhos das trevas são mais prudentes que os filhos da luz. Quer dizer que os filhos deste século são mais previsores nos seus negócios temporais do que os cristãos

Não compre uma caneta qualquer...

PREFIRA SEMPRE

LUXOR

QUE ESTÁ A FAZER O MAIOR SUCESSO

- pela solidez do fabrico
- pela resistência do aparo
- pela capacidade de enchimento e
- pela modicidade do preço.

7050

POR SEMANA

1/333

COM A CANETA **LUXOR**
ESCREVE MUITO... MELHOR

Papelaria LIZ

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Senhores Automobilistas!

Tornai o V. carro mais valorizado!
Sabeis como?
Aplicando-lhe um **RÁDIO**.
Vendas a pronto e a prestações.
Informa, nesta cidade:
José Braz D'Afonseca

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade deu à luz, na pretérita quinta feira, uma robusta criança do sexo masculino a Snr.ª D. Ermelinda Gonçalves Vilas Boas Gaspar, esposa do nosso amigo e assinante Arquitecto Manuel Artur Gaspar, proprietário na freguesia de Carapeços.

— Também num quarto particular do mesmo hospital, a esposa do nosso estimado assinante Snr. Victor da Encarnação Faria, de S. Julião de Freixo, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— Nesta cidade, a esposa do nosso amigo e assinante Senhor António Fins, deu à luz um menino.

Mães e filhos encontram-se bem.
A todos apresentamos os nossos cumprimentos de parabéns.

no negócio da salvação da sua alma.

b) Devemos procurar conseguir pelos bens materiais os verdadeiros e sinceros amigos que nos acompanham até à eternidade, isto é, fazer boas obras, praticar a caridade.

c) Finalmente, procuremos administrar bem a nossa vida e tudo quanto temos para quando formos chamados à presença do Supremo Senhor recebermos a recompensa, o prémio e não o castigo.

Companheiros do Optimismo

O espectáculo levado a efeito, no passado sábado, nesta cidade, pelos "Companheiros do Optimismo" pode dizer-se afoitamente que constituiu acontecimento invulgar por inesperado e pelo ambiente de que se rodeou.

Não há dúvida nenhuma que a *Companhia* está lançada e o êxito obtido só pode considerar-se como estímulo a tanta vontade e a tanta canseira.

Regatear aplausos neste momento, aos organizadores, seria inconsideração e injustiça e nós que temos a noção perfeita do lugar que desempenhamos não podemos deixar de prestar a nossa homenagem e apresentar, a todos, as nossas mais vivas felicitações.

Claro, que as deficiências também surgiram, mas estas em tão pequeno número que não queremos ensombrar o êxito por todos constatado.

Todavia, seja-nos permitido um único reparo: o espectáculo acabou tarde de mais o que bem pode, futuramente, evitar-se, pelo transtorno que causa a muita gente que deseja assistir aos interessantes espectáculos.

Sábado à noite, o espectáculo repete-se no mesmo ambiente de interesse e de simpatia, voltando a apreciar-se os interessantes concursos e a ouvir-se as melhores vozes de Barcelos que, em abono da verdade, deviam ouvir-se mais vezes durante o espectáculo.

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita à

Ourlvesaria da Póvoa
na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

Tomou posse o novo Chefe de Secretaria da Câmara Municipal

No salão nobre da Câmara Municipal foi conferida posse, na passada terça-feira, ao novo Chefe de Secretaria daquela repartição, Snr. Fernando da Costa Fernandes, que vem de exercer idênticas funções no concelho de Moncorvo.

Presidiu a este acto o presidente da edilidade Sr. Dr. Mário Norton que proferiu breves palavras de saudação ao empossado e teve palavras de justo louvor para o funcionalismo que vai trabalhar sob as suas ordens, que apresentou a seguir.

O novo Chefe de Secretaria agradeceu as palavras do Snr. Presidente a quem prometeu cumprir escrupulosamente os deveres de seu cargo.

A esta cerimónia assistiu a vereação da Câmara e todos os funcionários da mesma repartição e ainda pessoas gradadas desta cidade.

Ao novo Chefe de Secretaria, Snr. Fernando da Costa Fernandes, *Jornal de Barcelos* apresenta os seus melhores cumprimentos e faz votos de muitas prosperidades no novo e espinhoso cargo que agora passa a desempenhar.

Tabú

No seu Agente em Barcelos

—CASA PEIXOTO—

encontrará as camisas de novidade, tanto de manga como meia manga.

Pijamas e cuecas em linho.

Fazendas para homem e senhora aos preços mais convidativos.

CASA PEIXOTO

RUA D. ANTÓNIO BARROSO

Antiga Rua Direita — BARCELOS

Exames Universitários

Com elevada classificação concluiu os seus estudos jurídicos na Universidade de Coimbra o nosso prezado amigo Dr. Adelino Miranda de Andrade que no Tribunal desta Comarca exerce, com superior apuro, o cargo de Subdelegado do Procurador da República.

— Também na mesma Universidade terminou o seu curso de Direito, com boa classificação, o nosso amigo Doutor Soares de Magalhães, da freguesia da Pousa, deste concelho.

— Com distinção fez o segundo ano de Direito na mesma Universidade o inteligente estudante Francisco Ferreira de Faria, de Seide, Famalicão, irmão do nosso distinto colaborador Dr. Manuel Faria, Professor do Seminário de Braga.

Os nossos parabéns.

Anunciem no **JORNAL DE BARCELOS**

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:— A menina Maria Teresa da Silva Teixeira.

Amanhã:— Os Srs. José de Sousa Araújo Torres e António Carlos da Silva Esteves, estimado 1.º comandante dos B. V. de Fão.

Sábado:— A Snr.ª D. Lucinda Martins.

Domingo:— Os Snrs. Armindo Miranda, Artur Matos Lopes de Almeida e Acácio Araújo Coutinho.

Segunda-feira:— As Sr.ªs D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo e D. Maria Areal Herrera de Rottes.

Terça-feira:— O menino Manuel Gonçalves Perestrelo da Rocha Peixoto.

Festas a S. Cristóvão

Ainda bem que fomos ouvidos. As festas em honra a S. Cristóvão, patrono dos motoristas, vão realizar-se mais uma vez, mercê da boa vontade de dois elementos que, apesar de velhos, no seu dizer, ainda reuniram forças para levar por diante tão interessante iniciativa.

Oxalá que todos os possuidores de carros compreendam o esforço destes dois barcelenses e acorram a colaborar numa festa que, para prestígio da terra, deve continuar a realizar-se.

Serviços dos C. T. T.

O *Jornal de Barcelos*, numa local do seu número de 21 de Fevereiro p. p., reclama contra a forma como a região de Cristelo está servida no que respeita a transportes postais, pois a correspondência nunca chega àquela localidade antes das 15 horas, e por vezes ainda mais tarde, sugerindo por isso o aproveitamento de carreiras de camionete para a execução do referido transporte de correspondências.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que os atrasos a que alude a reclamação foram da responsabilidade do arrematante da condução de malas, já se tendo tomado providências adequadas para os evitar de futuro.

Informa ainda a mesma Administração de que não é viável o aproveitamento das carreiras de camionete a que também alude a reclamação, em virtude dos respectivos horários não serem compatíveis com as necessidades do serviço. Contudo, vai passar a fazer-se de bicicleta o transporte Barcelos-Necessidades, o que permitirá que o correio chegue muito mais cedo a Cristelo.

Festival Náutico

No próximo domingo, e para inauguração da temporada de verão no nosso Rio, tem lugar um esplêndido festival náutico, que tem a participação das equipas do F. C. do Porto, Fluvial e Galitos da Foz, que se farão representar com especialistas de ambos os sexos.

A organização confiada ao Clube Desportivo de Barcelinhos está a ser estudada em todos os seus pormenores para que deste festival resulte o máximo de brilhantismo e dele se possam colher os melhores proveitos de propaganda.

Esperamos que a população barcelense saiba corresponder a fim de que espectáculos de tanta beleza como o que se vai realizar possam ser repetidos por mais vezes.

Os Chafarizes de Barcelos e outros Monumentos Decorativos

Com este título sugestivo publicou no «Correio do Minho», de Braga, o jornalista Cruz Cerqueira um estudo sobre os chafarizes de Barcelos que, com a devida vénia, transcreveremos no próximo número do nosso jornal.

FRANQUEIRA

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, convida todas as pessoas interessadas na marcação dos lugares para a Peregrinação Arciprestal, que se realiza no dia 10 de Agosto, a comparecerem no dia 27 do corrente mês, pelas 15 horas, no histórico Monte, a fim de assistirem à arrematação dos mesmos.

A MESA

Torneio de Tiro aos Pratos

Está a despertar o mais vivo entusiasmo o torneio de tiro aos pratos que se realiza nesta cidade, no próximo domingo.

Os melhores atiradores do Norte estão presentes o que de certo modo valoriza a competição, pois trata-se de verdadeiros profissionais da *prancha* que vêm encontrar resistência séria nas mais habilidosas e também experimentadas espingardas do nosso concelho.

Os prémios, valiosos e artísticos, constituídos por taças e pecuniários, são de molde a espevitar curiosidade, motivo porque o Campo A. Ribeiro Novo registará uma enorme enchente que vai na disposição de passar uma excelente tarde desportiva.

Estrada da Franqueira

Lamentamos, muito sinceramente, que num período como o que decorre, a época das excursões e das visitas, a estrada da Franqueira não esteja em condições de por ela se poder transitar, ficando assim os turistas impedidos de visitar a formosa montanha de onde se observa um dos mais atraentes panoramas.

A compensar, que ao menos a obra seja digna da importância da zona que vai servir.

Exames

Com a classificação de distintos concluíram os seus exames de quarta classe os meninos José Pedro e Francisco, filhos respectivamente dos Senhores Dr. Joaquim Reis e Alfredo Pinto Lomba.

Os nossos parabéns.

Doentes

Já se encontra muito melhor da sua saúde, depois de ter sido atacado por uma crise violenta, o nosso prezadíssimo e respeitável amigo Snr. Manuel Cândido da Silva Corrêa.

Agrada-nos levar aos seus inúmeros amigos esta boa notícia e auguramos-lhe o mais pronto restabelecimento.

— Adoeceu inesperadamente, encontrando-se de cama, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Manuel de Sousa Carvalho, empregado superior da Fábrica Barcelense.

Estimamos as melhoras.



Serviços de Alto-falantes e instalações eléctricas

Rádios para Praia e Campo

TELEFONE 8204

Boletim trimestral do Banco N. Ultramarino

Por gentil oferta do nosso prezado amigo Sr. Carlos Brandão, considerado gerente da agência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino, recebemos os boletins trimestrais n.ºs 8 e 9, referentes a 30 de Dezembro de 1951 e 31 de Março de 1952, interessante publicação editada pelo Serviço de Estudos Económicos dessa grande organização bancária.

O primeiro que trata da circulação monetária em Timor, nas suas vinte páginas, dá-nos uma ideia geral da situação económica dessa nossa longínqua província a seguir à primeira grande guerra, antes e depois da segunda, refere-se à ocupação e reocupação e ainda às circulações metálica, fiduciária e financeira nessas diferentes épocas; o segundo, nas suas quarenta e três páginas, trata da vida económica portuguesa durante o ano de 1951—situação mundial, posição portuguesa, balança comercial portuguesa, repartição geográfica do comércio externo, posição financeira, preços, situação comercial, acção do Banco Nacional Ultramarino e situações económicas de: Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Estado da Índia, Macau e Timor.

De leitura agradável e muito instrutivos, como os números anteriores, têm uma boa apresentação gráfica.

Agradecemos os exemplares enviados.

Comunicado

Corrêa & Cardoso participam aos seus Ex.ºs Clientes que deixou de estar ao seu serviço o Sr. Bernardo Miranda.

Mais participam que continuam a ter pessoal habilitado para fazer qualquer serviço eléctrico.

Barcelos, 21 de Julho de 1952.

ARTE RELIGIOSA

Augusto Duarte
SANDIÃES
S. JULIÃO DE FREIXO

Executa com perfeição todos os trabalhos de pintura artística em Igrejas, bem como:

Pinturas em Imagens de madeira e em tela.
Painéis para Camarins.
Douramentos de Altares.

Anunciem no **Jornal de Barcelos**

Jogos Florais

Neste interessante certame organizado pelo jornal dos professores "Escola Remoçada", obteve a honrosa classificação do 1.º prémio, na secção de conto, a nossa ilustre conterrânea professora Senhora D. Maria Salomé Alves Pereira, que concorreu com a produção "Paisagens" e assinada com o pseudónimo Nenúfar do Cávado.

A jovem contista, que tem colaborado em *Jornal de Barcelos*, apresentamos as melhores felicitações e fazemos votos para que continue a trabalhar no sentido de nos oferecer produções que mereçam o destaque e o brilho que agora acaba de obter nos Jogos Florais da "Escola Remoçada", de Braga.

Casa Ideal

DE **DOMINGOS PEIXOTO**
FAZENDAS, MALHAS e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro e a prestações com bônus

Rua Barjona de Freitas
(Em frente à Padaria João Luís)
BARCELOS

GARAGEM DE BICICLETAS

Com oficina de reparações, soldadura a autogénio, etc.

Vende-se em S. Julião de Freixo, por motivo de retirada do seu proprietário.

Falar com José Eugénio Araújo, S. Julião do Freixo.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345

A **Ourivesaria da Póvoa**
DE ALFREDO PINTO LOMBA
acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

Casa e Eirado

Vendem-se devolutos no lugar de Freitas, freguesia de S. Veríssimo.

Informa esta Redacção e Café-Bar Fluvial-Barcelos.

Salão Aida
CABELEIREIRA DE SENHORAS

Em Barcelos:
Todas as quartas e quintas-feiras
Largo da Porta Nova, 15

Em Braga:
Segundas, terças, sextas e sábados
Avenida Marechal Gomes da Costa

Praias & Termas

De Vidago, acompanhado de sua esposa, regressou o nosso amigo e assinante Senhor José Antunes Figueiredo Júnior.

—Na praia da Apúlia encontram-se mais as famílias dos nossos assinantes Senhores Joaquim Macedo Gaio e José Santos, desta cidade.

—No Eirogo, com sua esposa e filhinhas, a passar uma temporada de repouso, está o nosso amigo Sr. Sérgio Silva.

X

Futebol Clube do Bairro

Desta prestante colectividade popular recebemos um cativante ofício de cumprimentos que muito agradecemos. Por Assembleia Geral de 19 do corrente, foi eleita a nova Direcção que há-de orientar os destinos do F. C. do Bairro. É assim constituída: Mário Ferreira Duarte, presidente; Armando Correia Kamião, secretário; David Machado, tesoureiro e Abílio Lourenço, Carlos Pereira e Carlos Cunha e António Palmeira, como vogais. A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal têm como presidentes os nossos estimados amigos Snrs. Adelino Pereira Linhares e Alberto de Moraes Melo e Faro.

Não conserte o seu relógio sem consultar a

Ourivesaria da Póvoa
com pessoal habilitado em todos os serviços.
Garantia absoluta

Para África

Parte, em breve, para terras de África, o nosso amigo Sr. Joaquim das Dores Faria, que durante muitos anos serviu na Igreja Matriz da Cidade.

No Círculo Católico de Operários, desta cidade, teve, o Joaquim Faria, afectuosa despedida por parte dos seus colegas que pontificam nos espectáculos realizados naquela prestante casa de educação moral e recreativa e nos quais foi sempre um dos principais animadores.

Associamos-nos às manifestações de simpatia de que foi alvo e desejamos-lhe muitas prosperidades.

V. Ex.ª deseja comprar máquinas de costura, fogões eléctricos, lâmpadas fluorescentes, rádios, etc.? Não compre sem primeiro consultar o nosso informador nesta cidade

JOSE BRAZ D'AFONSECA

FALECIMENTOS

João fins

Na segunda-feira, faleceu nesta cidade, o Sr. João da Silva Vieira Fins, de 41 anos de idade, casado com a Sr.ª Maria dos Prazeres da Graça Lima.

O extinto era filho da Senhora D. Francisca da Silva Vieira e de Luís António Fins e irmão das meninas Maria José e Maria Luísa e dos Snrs. José, António, Manuel e José Júlio da Silva Vieira Fins.

O seu funeral realizou-se na tarde de terça-feira, da Igreja de Santo António para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

«Husqvarna»

Esta afamada Máquina de Costura, mundialmente conhecida como a melhor, não acabou!

Continua a ser vendida em todas as cidades, vilas e aldeias, a pronto e a prestações.

Comprar uma «HUSQVARNA» é ter a certeza de ser bem servido.

Informa nesta cidade:

JOSÉ BRAZ D'AFONSECA

Treinador do Gil Vicente

A Direcção do Gil Vicente Futebol Clube acaba de fechar contrato com um novo e valoroso elemento que vem enfileirar ao lado dos novos recrutados do clube barcelense.

Trata-se de Martin Varandas, um prometedor jogador de 24 anos de idade, que pertenceu ao Desportivo da Corunha e que, a partir do dia 1 de Agosto próximo, passará a orientar a nossa turma de futebol.

O habilidoso jogador alinha indistintamente a defesa central ou a avançado centro, pelo que muito há a esperar das faculdades do novo e valoroso elemento.

X

Oquei em Patins

No rink de Parque da Cidade, realiza-se no próximo domingo, um importante encontro de oquei em patins, entre o Desportivo da Póvoa e o Oquei Clube de Barcelos.

É um desafio que está a despertar justificado interesse pela posição que disfruta o grupo visitante.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

CAMPOS COSTA
Doença dos Olhos
Consultório: R. D. António Barroso às Quintas-feiras

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

José Pereira Machado
MÉDICO
Consultas das 10 às 12 horas
Telef. 8414 BARCELINHOS

ANTÓNIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório:
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Profese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injecções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias «A minha Farmácia» na Avenida dos Combatentes da G. Guerra e Faria, em Barcelinhos.

Correio das Aldeias

Roriz, 17

D. Clemência Rosa Baptista

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral da Senhora D. Clemência Rosa Baptista, falecida na passada terça-feira, pelas 18 horas na freguesia de Roriz, Barcelos. Contava 84 anos de idade e sendo natural de Balugães, casou para esta freguesia com José Gomes Barbosa, da casa do «Capitão» um dos maiores proprietários desta freguesia e do concelho, e cunhada do Rev. Padre António Augusto Barbosa, ambos já falecidos.

Formando um lar dos mais morigerados deixou em grande luto uma numerosíssima descendência de filhos, netos e bisnetos residentes nesta e noutras freguesias deste concelho, quase todos abastados proprietários.

Entre os filhos contam-se Teresa Baptista Barbosa, António, Maria, Manuel, Clementina, Fernando, Antonino, Joaquim e Rosa Gomes Barbosa, e entre os netos um grande número do qual faz parte o Rev. Pároco de Santa Marinha de Oleiros, Vila Verde, P.º António Augusto Dias Barbosa, nosso prezado amigo e assinante.

O funeral foi muitíssimo concorrido de pessoas de todo o concelho.

Presidiu ao officio fúnebre e cantou a missa o Rev. Pároco de Roriz acolitado pelos Párocos de Igreja Nova e S. Fins do Tamel e estando ao harmónio o Pároco de Oleiros, cantando a missa os Reverendos P.ºs Manuel Joaquim de Sá, Sebastião Domingues de Sá, Domingos Correia Neiva Pinheiro, Manuel Rodrigues de Miranda (este também sobrinho da falecida).

A família em luto especialmente aos nossos bons amigos P.º António Augusto Dias Barbosa e Padre Manuel Rodrigues de Miranda apresenta *Jornal de Barcelos* sentidas condolências.

C.

Silveiros, 20

Há aqui grande inquietação com a passagem de determinado motociclista que, talvez, com o fim de mostrar a sua vulgar aptidão para a prática do motociclismo, entra nesta freguesia pelo lugar da Boucinha e, desde aí, até ao limite da freguesia, Silveiros-Carvalhas, bem como no regresso, volta a pôr a sua potente máquina à prova de velocidade, fazendo um ruído atordoador, sem respeito algum pelas curvas ali existentes nem pelas

LOJA DA PRAÇA

DE

JOSÉ CARLOS VIEIRA

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

Fazendas + Malhas + Miudezas

Esta casa apresenta um variado sortido em todos os artigos e é a que mais BARATO VENDE.

Largo da Praça, 95-97-BARCELOS

Tipografia — Vende-se

Nesta cidade vende-se a «Tipografia Marinho» com todos os seus materiais e maquinismos incluindo uma boa guilhotina.

Tratar com a sua proprietária Maria José M. Carvalho da Silva à Rua Infante D. Henrique, n.º 42, desta cidade.

RELOJOARIA CARVALHO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Lêde e propagai

Jornal de Barcelos

Um jornal sério para gente séria.

Problemas Nacionais

(Continuação da página 5)

muitas pessoas adultas e elevado número de crianças que a toda a hora do dia percorrem a estrada nacional nos dois sentidos e nos pontos mais movimentados desta localidade. Como já por várias vezes tivemos oportunidade de verificar as corridas que tem dado motivo aos nossos comentários, porque o Código das Estradas recomenda a máxima prudência nas povoações e ainda porque tal velocidade constitui um atentado à vida de quantos têm de viajar na estrada e, até, do próprio tripulante da moto, ousamos chamar a atenção das autoridades para que haja mais cuidado quando o famigerado motociclista passar em Silveiros, tendo em consideração que a estrada é muito movimentada e não tem largura aconselhável para tal género de demonstrações.

— Levamos ao conhecimento dos nossos prezados leitores, especialmente os de Silveiros, que recebemos inscrições de pessoas de ambos os sexos para organizarmos uma excursão em caminhetas a Fátima, visitando outras terras do percurso e cujo itinerário será marcado oportunamente, depois de consultadas todas as pessoas inscritas. As importâncias para custearem a viagem serão amealhadas semanalmente, mensalmente ou conforme cada um desejar, até à data da excursão que será, possivelmente, de 11 a 15 de Outubro de 1953. Para esse fim, todas as pessoas interessadas podem dirigir-se ao Snr. Alberto Esteves, nesta localidade, em todos os dias úteis das 20 às 22 e aos domingos, das 8 às 12 horas.

As inscrições acham-se abertas até ao dia 15 de Agosto p.º f.º.

— Quando no passado dia 14 regressava de Fátima, onde tinha ido com sua família, foi acometido de doença súbita, que originou sérios cuidados incluindo o internamento no Hospital da Figueira da Foz, onde lhe foram prestados os primeiros socorros vindo depois para esta localidade na ambulância dos Bombeiros Voluntários daquela cidade, o nosso prezado amigo e proprietário local Senhor Henrique Gomes de Faria. O estado do enfermo está a melhorar consideravelmente, o que registamos com todo o prazer.

— A partir da próxima quarta-feira, temos na nossa Igreja Matriz as práticas preparatórias para o tríduo do Sagrado Coração de Jesus que, com todo o esplendor e unção religiosa, se efectua no próximo domingo, 27.

As pregações estão confiadas a um distinto orador sacro.

C.

às indústrias caseiras não-de renovar a actividade das Casas do Povo que, de há muito, dedica tão grande carinho ao artesanato rural como aos trabalhadores da lavoura. Em muitas Casas do Povo existem museus etnográficos que se destinam a conservar os modelos daquelas artes regionais que iam a pouco e pouco falecendo; podem agora essas Casas do Povo prestar às famílias que se dedicarem ao trabalho caseiro muito valiosos ensinamentos. Em algumas Casas do Povo, existem também ao lado dos arquivos folclóricos, cópias manuscritas de antigos segredos de indústrias caseiras, que foram oralmente transmitidos de geração para geração; é indispensável que esses receptuários de culinária, de tinturaria e de outras indústrias químicas reapareça para facilitar o ressurgimento do artesanato português.

Com as facilidades que o recente decreto concede aos agregados familiares, pode ir pouco a pouco desaparecendo o desemprego característico de alguns ambientes rurais, e cessar a imoralidade da imigração feminina para as cidades. É indispensável, porém, que os proprietários de matérias primas e todos quantos dispõem de capital, facultem às famílias menos abastadas os empréstimos necessários para o desenvolvimento do artesanato; mas cremos que todos quantos nos têm não deixarão de influir, com a sua palavra oportuna e com o seu conselho esclarecido, no sentido de que todas as entidades responsáveis colaborem nesta campanha de interesse nacional. Não esperamos tudo do Estado; em assuntos directamente ligados com o trabalho, o que mais vale e mais importa é a iniciativa particular.

QUINTA—Vende-se

Situada à margem da estrada nacional, rodeada de caminhos de 1.ª e entre Barcelos, Viana, Esposende e Braga, com 30.000 m², produzindo 200 alqueires de milho, 25 pipas de vinho e muita fruta.

Tem casa de habitação, cortes, uma grande eira, varandão e espigueiro de ferro, etc.

Para informações, falar com o Snr. Artur Faria em FORJÃES—concelho de Esposende.

CASEIRO

Precisa-se para QUINTA a dez quilómetros da cidade, servida de estradas. Abundância de águas de lima e rega e de brávio. Pensão de 16 % carros. Falar com o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Motores:

Eléctricos, a petróleo e a gasoil

Bombas centrífugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Óleos, valvulinas e massas especiais

Combustíveis:

Petróleo especial para motores de rega e industriais

Material eléctrico:

A maior variedade de material eléctrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaisquer consertos em aparelhos eléctricos.

Corrêa & Cardoso

FOTOGRAFIA

GALERIA D'ARTE

RETRATOS ARTISTICOS

Robim

RUA D. ANTÓNIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) — BARCELOS

Agência oficial das grandes marcas do Mundo fotográfico AGFA, KODAK e ILFORD

Acaba de receber grande remessa de rolos, máquinas Zeiss e outras marcas de categoria aos preços

Zeiss, desde 330\$00
Kodak de fole, desde 380\$00

Máquinas AGFA para 36 fotografias o melhor que se fabrica na Alemanha.

Serviços para amadores tanto laica como 6×9.

Reproduções de retratos antigos e junções em qualquer formato.

Todos os seus trabalhos são inalteráveis e executados por pessoal habilitado ao serviço desta casa.

Trabalhos artísticos em todos os formatos.

Máximo respeito pelos seus clientes.

Não tem sucursal nem empregados a trabalhar por sua conta fora do seu atelier.

Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSALIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Problemas Nacionais

Defesa da família e liberdade do artesanato

Causou imenso regosijo, em muitas regiões do País, a recente publicação do Decreto N.º 38.783, segundo o qual fica isento do condicionamento industrial o artesanato português. O notável diploma legislativo, que honra o Ministério da Economia e, dum modo geral, o Governo da Nação, vem contribuir grandemente para a resolução de um dos mais importantes problemas de política interna, que é a defesa da família, e, também, para o desenvolvimento das pequenas artes regionais. Não pode, por isso, o nosso jornal deixar de salientar o acontecimento, entre outros de interesse público, com alguns comentários oportunos e esclarecedores.

Importa, antes de mais, dizer que o decreto vem dar todas as facilidades às famílias que queiram dedicar-se às indústrias caseiras, de tipo tradicional, fazendo reviver costumes de há muito olvidados ou, até, quase perdidos. Podem as famílias organizar-se em oficinas de tipo artesanal, dividindo as tarefas entre os seus membros, e produzindo trabalhos para fins lucrativos. A condição, estabelecida pelo decreto, é a de que o trabalho seja «realizado na própria residência ou dependências anexas por parentes que, vivendo em comunhão de mesa e habitação, exerçam a indústria por conta do chefe de família ou do seu cônjuge».

O decreto não se limita, porém, a garantir a iniciativa individual e familiar, a proteger e propriedade privada, e a dispensar favor às legítimas actividades de trabalho social. O decreto anuncia ainda que o Estado dará protecção às artes e indústrias «que forem exercidas em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, procurando mantê-las e aperfeiçoá-las por todos os meios adequados, designadamente pelo ensino profissional, assistência técnica, organização de exposições no País ou no estrangeiro, concessão de prémios de fabrico e facilidades à exportação». Tal é o magnífico programa inserto no texto do decreto N.º 38.783, promessa admirável em que todos os portugueses de boa vontade podem inteiramente confiar.

Corresponde o teor do decreto à doutrina, por vários pedagogistas difundida de que o incremento do artesanato depende em grande parte da orientação do ensino público. Com efeito, se no Ensino Primário, nos programas de exame, nos métodos didácticos,

nos livros escolares, estiver sempre presente a imagem do trabalho artesanal,—tipo de trabalho que as escolas secundárias e superiores desenvolvem e aperfeiçoam,—afinal, o professor despertará bem cedo na alma do estudante a vocação para as artes e para as indústrias, em vez de lhe sugerir um vago e indefinido trabalho, a realizar depois de outros possíveis ou impossíveis estudos. Com efeito, se no Ensino Primário for mais acentuada a diferenciação dos programas, dos métodos e dos livros para que se não confunda, prematuramente, a vocação feminina com a vocação masculina, já as mulheres não abandonarão o lar, e a terra, para virem procurar um destino contrário às leis humanas e divinas.

Sabemos que o actual Subsecretário da Educação Nacional, Sr. Dr. Veiga de Macedo, tem dedicado aos problemas do ensino primário a sua melhor atenção. Não desconhece o ilustre estadista que o artesanato,—o artesanato urbano, e, principalmente, o artesanato rural,—depende em grande parte da instrução que os trabalhadores recebem na Escola Primária. Não desconhece também a frase de Alexis Carrel que diz: «Dar a mesma educação a rapazes e raparigas é uma concepção desactualizada, uma sobrevivência da era pré-científica da história da humanidade».

Pelo que o País conhece das declarações tornadas públicas pelo Sr. Dr. Veiga de Macedo, é de esperar que, no futuro, a Escola Primária se situe entre a Família e o Trabalho, preparando os alunos e as alunas para o artesanato,—para o artesanato masculino, ou para o artesanato feminino,—sem que essa preparação signifique, de qualquer modo obstáculo a quem quizer prosseguir por mais longa carreira de estudos. E posto que o artesanato pressupõe, em grande parte, a diferenciação geográfica, económica e artística, a Escola Primária, reconduzida ao seu tipo tradicional, confirmará os dados da ciência etnográfica. A razão continua, pois, do lado dos pedagogistas que, em vários escritos ultimamente publicados, solicitaram a introdução do ensino da etnografia nas Escolas do Magistério Primário.

Outro comentário, que imediatamente ocorre a quem ler o decreto N.º 38.783, é o de as facilidades concedidas que

(Continua na página 5)

VILA SECA

vai ter as suas

Grandes Festas

À hora que o nosso jornal chegar às aldeias já Vila Seca se reveste das melhores galas para as magníficas festas à Senhora do Parto.

É precisamente nos dias 25, 26 e 27 que têm lugar tão importantes festas.

O programa, que aqui publicamos e já conhecido por todas as freguesias do nosso vasto concelho, é verdadeiramente sugestivo e cheio de atracções. Nele está bem vincado o bairrismo e o esforço dos vilasequenses que, impulsionados pelo nosso amigo Sr. Padre Areias da Costa, vão elevando a freguesia a uma posição de destaque.

Estas festas recordam-nos esses preciosos melhoramentos introduzidos na Igreja e nas Capelas,—benefícios de extraordinário valor que só foram possíveis com a persistência, o zelo e esforço incansável do pároco. É por isso que o bom povo de Vila Seca, não olhando a sacrifícios, concorre com as suas esmolas para as festas que constituem uma espécie de consagração duma obra valorosa levada a cabo nestes últimos anos.

Para maior garantia da festa está estabelecida uma Comissão de Honra constituída por algumas dezenas dos melhores e mais dedicados lavradores da terra. Estes são os abonadores.

Bravo, brioso povo de Vila Seca!

*

A Viação Auto-Motora, de Braga, organiza carreiras especiais entre Barcelinhos e esta freguesia a partir das 14 horas de domingo, 27, estando garantido o regresso dos forasteiros.

Esplêndida medida que muito nos vem beneficiar.

Está de parabéns a digna Comissão.

Um Reparo

Solicitam a nossa intervenção para o facto de o pavimento do escadório do monumento a D. António Barroso estar a ser levantado pelo garotio que não tem consideração pela beleza que nos oferece esse local e que merece ser respeitado.

Chamamos, por isso, a atenção das autoridades para que se evite maior prejuízo.

Homens de amanhã?...

Homens de nunca

HÁ homens de ontem, homens de hoje e homens de nunca, disse o P.º António Vieira, em estilo ameno e doutrina certa.

Homens de nunca, são os de amanhã, porque os tais, se hoje ainda não são homens, chegado amanhã, são homens de hoje.

Aplicando o conto, podemos dizer que, salvas raras excepções, amanhã não teremos homens. A juventude estudiosa de hoje, flor humana, não irá a fruto (homens de amanhã, traduzido de homens de hoje).

Tanta gente boa, pedagogos, doutrinadores desinteressados (ainda há desinteresse? ainda), por palavra, nos jornais pela pena, em casa familiarmente, dizem, aconselham, procuram persuadir os filhos, os sobrinhos, os netos, os que lhe não são nada, a que se façam homens pelo trabalho, pelo próprio esforço, pela aplicação ao estudo, meio mais directo de chegarem um dia a serem úteis a poderem por sua vez dar conselho que possa ser ouvido, e esses homens bons, de experiência feita, recebem como resposta, um encolher de ombros, tradução literal do «laissez faire... laissez aller»... Rapazes sem ideal, habituados a não querer, porque nunca quiseram coisa alguma, Deus nos livre deles. A quem atribuir as culpas deste estado de coisas? A ninguém... É a avariose dos tempos.

Quando todos são culpados vá de pregar um jubileu.

Quem é o chefe na Família? É o filho, é a filha, porque ele ou ela, é quem «todo lo manda» Heranças morais, aquisições do esforço e da vontade, «o moi e o soi» em harmonia, coisas velhas, bizantínicas caducas.

Se num próximo futuro, precisarmos de um homem íntegro, pode ser que se encontre, virando a leiva agarrado à rabiça do arado; se

um dia precisarmos de um homem sábio, precisaremos primeiro de inventar moirhos de aprender semelhantes aos de rezar dos Lamas do Tibete.

Até mesmo as boas maneiras, «o savoir vivre» os preceitos que outrora se aprendiam com o leite, isso tudo caducou. Falo em geral, e a maioria faz lei, pois há excepções que apenas confirmam a regra.

Em tempos que já lá vão, os velhos eram respeitados, como depositários da experiência que nós não tínhamos e deles nos aproximávamos como de mestres e pais. Em tempos que já lá vão, as senhoras, senhoras do nosso respeito e devoção, ocupavam o melhor lugar dentro do nosso coração.

Em tempos que já lá vão, os mestres, poços de ciência, onde nos dessedentávamos, jardins abertos de toda a flor de sabedoria, eram para nós os verdadeiros super-homens.

Hoje cada um vai admirar o super-homem no espelho do seu quarto. O riso, florescência natural da graça, não é hoje, mais que a fermentação de podridões morais. Rir, para demolir, para ridicularizar; rir porque o rir é próprio do homem e o melhor meio de pulverizar, encobrir, pôr em dúvida, pelo menos, a reputação e o bom nome de quem quer que seja.

E quantos não se riem por fora, daquilo que os faz chorar por dentro?

É a contra-facção do riso... Vivemos no século da banalidade...

Diógenes, o filósofo, com sua lanterna, procurava um Homem. Os Diógenes de Amanhã, na busca de um homem, encontrarão apenas o lugar onde foi Troia e para de algum modo sentirem sua presença, só na terra onde se choram saudades...

Fausto

Peregrinação à Franqueira

A peregrinação arciprestal em honra de Nossa Senhora da Franqueira, que tem lugar, como já noticiamos, no dia 10 de Agosto próximo, promete atingir o máximo do brilhantismo e reunir o maior número de crentes até hoje verificado.

Para tanto anda empenhada a Mesa da Confraria, que não se poupa a esforços para mais elevar a devoção e a fé por Nossa Senhora, ao mesmo tempo que se faz propaganda de um dos motivos mais ricos e mais formosos do turismo barcelense. Assim, além de ter convidado o Senhor Arcebispo Primaz a presidir à grandiosa peregrinação, conseguiu, também, que o prégador fosse o Reverendo Dr. Mário Branco, um dos mais fluentes e consagrados oradores portugueses.